

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS
NEUROMUSCULAR

**ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS DE AUTONOMIA FUNCIONAL,
FRAGILIDADE, RESILIÊNCIA FÍSICA E MEDO DE QUEDAS DE MULHERES
IDOSAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA**

Jennifer Fabiana Santos Da Silva (jennysantossilva16@gmail.com)

Claudio Joaquim Borba Pinheiro (claudioborba18@gmail.com)

Introdução: O envelhecimento está associado a declínios funcionais que podem comprometer a autonomia, resiliência física de mulheres idosas, com aumento da fragilidade e medo de quedas, influenciando a capacidade de realizar as atividades de vida diária (AVD). Objetivo: verificar possíveis correlações entre a autonomia funcional, o medo de quedas, resiliência física, fragilidade biológica e índice de massa corporal (IMC) de mulheres idosas da Amazônia brasileira. Métodos: Estudo descritivo-correlacional, observacional e transversal, realizada com 46 idosas da cidade de Tucuruí- PA com $70,9 \pm 7,31$ anos de idade, atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e que relataram quedas nos últimos 12 meses. Os protocolos de avaliação foram: GDLAM (autonomia funcional); FES-I- Brasil (Medo de quedas); AMPI-AB (avaliação multidimensional) para fragilidade biológica, (PRIFOR) Resiliência Física. A análise estatística foi realizada utilizando o coeficiente de correlação parcial e

bivariada de Pearson. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (UEPA), sob parecer nº 6.606.341 e CAAE nº 75676623.5.0000.5174. Resultados: Houve correlações positivas significativas ($p < 0,05$; $r > 0,30$). A correlação parcial mostrou que a idade e o IMC como variáveis fixas se associaram à fragilidade, medo de quedas, resiliência e autonomia funcional. Discussão: A correlação observada entre medo de quedas, fragilidade e a resiliência física têm impacto na autonomia funcional e sugerem um declínio na capacidade física associados a fatores como sarcopenia, sedentarismo, doenças crônicas e aspectos psicossociais. Assim, evidencia-se a necessidade de implementação de programas de exercícios físicos voltados para uma intervenção preventiva. Conclusão: O estudo identificou que maior fragilidade e o medo de quedas estão associados a menor resiliência física e autonomia funcional, destacando a importância de intervenções com exercícios físicos voltados para a manutenção da funcionalidade da pessoa idosa.

Palavras-chave: autonomia funcional; medo de quedas; idosos.